


PARA UM NOVO SENSO COMUM:
A CIÊNCIA, O DIREITO E A POLÍTICA
NA TRANSIÇÃO PARADIGMÁTICA
VOLUME 1

A crítica da razão indolente

Contra o desperdício da experiência

Boaventura de Sousa Santos

 Edições
Afrontamento

ÍNDICE

PARA UM NOVO SENSO COMUM

A ciência, o direito e a política na transição paradigmática

- 15 Prefácio Geral
- 23 Introdução Geral
- Porque é tão difícil construir uma teoria crítica?
- 23 As dificuldades
- 25 Possíveis causas
- 28 Para uma teoria crítica pós-moderna
- 35 Conclusões

VOLUME 1 A CRÍTICA DA RAZÃO INDOLENTE: Contra o desperdício da experiência

- 39 Prefácio

PARTE I EPISTEMOLOGIA DAS ESTÁTUAS QUANDO OLHAM PARA OS PÉS: A CIÊNCIA E O DIREITO NA TRANSIÇÃO PARADIGMÁTICA

- 45 Introdução
- 53 **Capítulo 1: Da ciência pós-moderna ao senso comum**
- 53 De regresso às perguntas simples
- 58 O paradigma dominante

- 65 A crise epistemológica do paradigma dominante
- 70 O paradigma emergente
As representações inacabadas da modernidade, 71; Do conhecimento-regulação ao conhecimento-emancipação, 74; O sujeito e o objecto: todo o conhecimento é auto-conhecimento, 77; Natureza e cultura; toda a natureza é cultura, 80; Uma ciência ocidental capitalista, 81; Uma ciência sexista, 83; Todas as ciências são ciências sociais, 84.
- 89 Argumentação, relativismo e etnocentrismo;
A retórica da ciência moderna, 92; A novíssima retórica e o conhecimento pós-moderno, 97; Motivos e acções, 98; Uma retórica dialógica, 99; O auditório na retórica dialógica, 99.
- 100 Uma tópica de emancipação: para um novo senso comum
Para um novo senso comum ético: um senso comum solidário, 104; Para um novo senso comum político: um senso comum participativo, 105; Para um novo senso comum estético: um senso comum reencantado, 106.
- 109 Conclusão
- 111 Capítulo 2: Para uma concepção pós-moderna do direito**
- 112 A tensão entre regulação e emancipação
A recepção do direito romano, 112; O direito racionalista, 116; As teorias do contrato social, 120.
- 129 A modernidade político-jurídica e o capitalismo
Primeiro período, 130; Segundo período, 135; Terceiro período, 142.
- 152 Para des-pensar o direito
Da transição epistemológica à transição societal, 152; O Estado e o sistema mundial, 157; O direito e a sociedade política, 159; Entre a utopia jurídica e o pragmatismo utópico, 162.
- 172 Conclusão
- PARTE II AS ARMADILHAS DA PAISAGEM: PARA UMA EPISTEMOLOGIA DO ESPAÇO-TEMPO**
- 179 Introdução
- 183 Capítulo 3: Uma cartografia simbólica das representações sociais: o caso do direito**
- 185 Compreender os mapas
Escala, 187; Projecção, 188; Simbolização, 189.
- 190 Uma cartografia simbólica do direito
O direito e a escala, 191; O direito e a projecção, 198; O direito e a simbolização, 201.
- 204 Para uma concepção pós-moderna das representações sociais
- 209 Capítulo 4: Para uma epistemologia da cegueira: por que razão é que as novas formas de «adequação cerimonial» não regulam nem emancipam?**
- 209 Introdução
- 212 A representação dos limites
A determinação da relevância, 213; A determinação dos graus de relevância, 216; A determinação da identificação, 217; A impossibilidade da duração, 220; A determinação da interpretação e da avaliação, 223.
- 226 Da epistemologia da cegueira à epistemologia da visão: a representação distorcida das consequências
- 228 Para uma epistemologia da visão
A epistemologia dos conhecimentos ausentes, 229; A epistemologia dos agentes ausentes, 231; Revisitando os limites da representação, 232.
- PARTE III OS HORIZONTES SÃO HUMANOS: DA REGULAÇÃO À EMANCIPAÇÃO**
- 239 Introdução
- 243 Capítulo 5: Os modos de produção do poder, do direito e do senso comum**
- 243 Introdução
- 245 Poder, potenciar e despotenciar
- 253 Um mapa de estrutura-acção das sociedades capitalistas no sistema mundial
- 257 Uma leitura do mapa de estrutura-acção
Os espaços estruturais e as suas dimensões, 258; Formas de poder, 264; Formas de direito, 269; Formas de conhecimento, 281.
- 285 Sobre a determinação estrutural: assimetrias e bifurcações
- 291 Expandir o jurídico e o político
- 300 Conclusão

- 305 **Capítulo 6: Não disparem sobre o utopista**
305 Introdução
309 Mapas da transição paradigmática: emancipações
Comunidades domésticas cooperativas, 311; Produção eco-socialista, 312; Necessidades humanas e consumo solidário, 313; Comunidades-Amiba, 314; Socialismo-come-democracia-sem-fim, 314; Sustentabilidade democrática e soberanias dispersas, 316; Lutas paradigmáticas e subparadigmáticas, 317.
319 Viajantes paradigmáticos: subjectividades
A fronteira, 321; O barroco, 330; O sul, 340; Constelações tópicas, 352.
354 Conclusão
- 345 Bibliografia